

EDITAL 189/2024 - Progepe – TESTE SLETIVO Matéria específica: Enfermagem

Área de conhecimento: Enfermagem

Matéria específica: Enfermagem

Cargo: professor(a) substituto(a)

Regime de trabalho: 20 horas semanais

Tipos de Provas: Análise de Currículo e Prova Didática. Sendo a Prova Didática de forma presencial.

Período de inscrição: 01/07/2024 a 05/07/2024

Pontos para a prova didática de acordo com as referências:

- t1) O processo de trabalho do Enfermeiro;
- 2) Processo de Enfermagem;
- 3) Prática Baseada em evidências em Enfermagem;
- 4) Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente.
- 5) Atuação do enfermeiro na consulta obstétrica;
- 6) Atuação do Enfermeiro na consulta pediátrica;
- 7) Atuação do Enfermeiro no cuidado a pacientes com doenças crônicas;
- 8) Tecnologias para o cuidar em Enfermagem;
- 9) A territorialização e o trabalho da enfermagem na Unidade Básica de Saúde.

Referências

1. ALIANÇA MUNDIAL PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE. Documentos de referência. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=931:alianca-mundial-para-seguranca-dopaciente&Itemid=685.
2. ALONSO, L.B.N. et al. Acreditação hospitalar e a gestão da qualidade dos processos assistenciais. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, João Pessoa, v. 4, n. 2, p. 34-49, jul./dez. 2014. <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc>. ISSN: 2236-417X. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pgc/article/view/19162/12246>.
3. ALVES, Vera Lucia de Souza. *Gestão da qualidade: ferramentas utilizadas no contexto contemporâneo da saúde*. 2. ed., rev. amp São Paulo: Martinari, 2012. 200 p., il. Inclui referências bibliográficas. ISBN 9788589788977 (broch.).
4. CAMARGO F.C., et al. Competences and Barriers for the Evidence-Based Practice in Nursing: An Integrative Review. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2018;71(4):2030-8. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0617>.
5. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2017.
6. BRASIL. Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990: dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília DF, 20 de setembro de 1990.
7. BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF,

v. 134, n. 248, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27834- 27841.

8. BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE-CES nº 3 de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília, 2001 <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12991>.

9. BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente/Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

10. BRASIL. Portaria nº 529, de 01/04/2013, Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Disponível em:

http://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html.

11. BRASIL. Resolução nº 569 de 8 de dezembro de 2017. Diário Oficial União, Brasília, DF, Nº 38, seção 1, de 26 de fevereiro de 2018.

12. BRASIL. Resolução RDC nº 36, de 25/07/13. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União nº 143, de 26 de julho de 2013. Disponível em:

http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2871504/RDC_36_2013_COMP.pdf/36d809a4-e5ed-4835-a375-3b3e93d74d5e.

13. CARPENITO-MOYET, L.J. Planos de cuidado de enfermagem e documentação: diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

14. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 736, de 17 de janeiro de 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Disponível em:

<https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/>

15. FIOCRUZ. Casa Oswaldo Cruz. Perfil da Enfermagem no Brasil. Disponível em:

<http://andromeda.ensp.fiocruz.br/perfildaenfermagem/index.php>.

16. LUNARDI, V. L.; LUNARDI FILHO, W.D; SCHWENGBER, A.I.; SILVA, C.R.A. Processo de trabalho em enfermagem/ saúde no Sistema Único de Saúde.

Enfermagem em Foco 2010; 1(2):73-76. Disponível em:

<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/20/21>.

17. MESQUITA, K.O.; SILVA, L.C.C.; LIRA, R.C.M.; FREITAS, C.A.S.L; LIRA, G.V. Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde: Revisão Integrativa. Cogitare Enferm. 2016 abr/jun; 21(2): 01-08. Disponível em:

<http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/45665>.

18. PIRES, Denise. A enfermagem enquanto disciplina, profissão e trabalho. Rev. bras. enferm., Brasília, v. 62, n. 5, p. 739-744, out. 2009. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672009000500015&lng=en&nrm=isso. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672009000500015>.

19. PORTO C.C. Exame Clínico. 8ª Ed Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2017 15.

20. POTTER, P.; PERRY, P. Fundamentos de Enfermagem 8ª Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2013.

21. SANNA, Maria Cristina. Os processos de trabalho em Enfermagem. Rev. bras. enferm., Brasília, v. 60, n. 2, p. 221-224 Apr. 2007. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672007000200018&lng=en&nrm=iso. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672007000200018>.

22. UFPR. Setor de Ciências da Saúde/Coordenação do Curso de Enfermagem. Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem. Curitiba: UFPR, 2015.

http://www.saude.ufpr.br/portal/enfermagem/?page_id=286.

- 23.** WILLS, EM e MCEWEN, M. Bases Teóricas para Enfermagem - 2.^a Edição, Porto Alegre: Artmed, 2009.
- 24.** BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 33) ISBN 978-85-334-1970-4 1. Atenção Básica. 2. Atenção à Saúde. 3. Saúde da Criança. 4. Promoção da Saúde. I. Título. II. Série.
- 25.** RIES, Philippe. História social da criança e da família. Tradução de Dora Flaksman. LTC Editora: Rio de Janeiro. 2. Ed, 1981.
- 26.** BITTENCOURT, S.D.A.; DIAS, M.A.B.; WAKIMOTO, M.D. Vigilância do óbito materno, infantil e fetal e atuação em Comitês de Mortalidade. Rio de Janeiro, EAD/Ensp, 2013, 268p. ISBN 978-85-61445-87-4.
- 27.** BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. Caderno no 23. Departamento de Atenção Básica. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.